

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Dia Class.: 21

Data 07/01/83 Pg.: \_\_\_\_\_

## ESTÃO ESPALHANDO DOENÇAS VENÉREAS ENTRE OS INDIOS

Curitiba (AP) — Uma relação direta entre a culturação e forte despreciação da saúde indígena está sendo comprovada por uma equipe de 12 médicos de vários Estados que, há 7 anos, através do Centro Paranaense de Pesquisas Médicas e sob patrocínio da Associação Mundial de Prevenção de Câncer Ginecológico, vem realizando um trabalho de assistência a inúmeras Reservas do País. O trabalho começou pelo controle do câncer ginecológico, apesar de os médicos terem enfrentado uma dificuldade singular em algumas reservas, onde os caciques não permitiram que as índias fossem submetidas a exames, ou estas mesmas se recusaram a se despir diante do médico.

Mesmo assim, foram examinadas, ao todo, em Reservas do Sul do País, do Mato Grosso e algumas da Amazônia, 800 índias, tendo sido diagnosticados 5 casos de câncer, um deles em estado adiantado, responsável pela morte do paciente em poucos meses. Moisés Paciornik, do Centro Paranaense de Pesquisas Médicas, disse ontem, depois de regressar de mais uma visita à Reserva de Xanxerê, em Santa Catarina, que o estado

de saúde dos índios é tão mais precário quanto maior é o contato com o chamado mundo civilizado.

### PARTO DE CÓCORAS

Agora, os médicos mostram-se preocupados, também, com a incidência de doenças venéreas entre a população indígena. Eles já têm, aliás, ao menos, duas razões muito sérias para ficarem alertas: de um grupo de 20 índios de uma das Reservas do Rio Grande do Sul, 15 estavam contaminados por sífilis. Ainda recentemente, em Santa Catarina, chegou ao conhecimento dos médicos o caso de blenorragia, numa índia que procurou um posto com a doença.

Moisés Paciornik mostrava, ontem, que a saúde dos índios está se deteriorando muito na medida em que eles abandonam seus hábitos seculares e primitivos: "É fácil perceber — disse o médico — que o parto de cócoras, por exemplo, é a forma mais correta de uma mulher ter um filho. E hoje a maioria das índias no Sul do País tem seus filhos 'deitada'". A mesma equipe de médicos tem realizado congressos junto às Reservas para estimular a volta do parto indígena.